

3ª feira da 30ª semana do tempo Comum: A que é semelhante o Reino de Deus?

Evangelho da 3ª feira da 30ª semana do tempo Comum. "É como o fermento que uma mulher pega e mistura com três porções de farinha, até que tudo fique fermentado".

Tratemos de fazer nosso trabalho da melhor forma possível, com a competência necessária e com espírito de serviço.

Evangelho (Lucas 13 18-21)

Jesus dizia: “A que é semelhante o Reino de Deus, e com que poderei compará-lo? Ele é como a semente de mostarda, que um homem pega e atira no seu jardim. A semente cresce, torna-se uma grande árvore, e as aves do céu fazem ninhos nos seus ramos”.

Jesus disse ainda: “Com que poderei ainda comparar o Reino de Deus? Ele é como o fermento que uma mulher pega e mistura com três porções de farinha, até que tudo fique fermentado”.

.....

Comentário:

A ação santificadora do Espírito Santo pode nos passar inadvertida. O crescimento da vida interior é paulatino. Deus conta com o tempo.

Conhece a nossa fragilidade e as dificuldades que vão se apresentar em nossa vida, mas a sua graça, o seu amor, é constante O bem é comunicativo e a santidade também. O Senhor nos dá a imagem das aves do céu, que pousam nos ramos da semente de mostarda que se tornou árvore. A mesma coisa acontece aos filhos de Deus, quando procuram ser fiéis. Muitos virão refugiar-se no amor de Deus que se manifesta em suas vidas.

Temos de perseverar na luta, uma luta cotidiana, quase sempre em coisas pequenas, que deixam a alma preparada para receber a semente divina e dar frutos. Não importa que os nossos desejos de santidade sejam efêmeros e inconstantes. Deus é tão bom, que com um pouquinho de boa vontade, constrói o edifício da nossa santidade. São Josemaria costumava dizer que cada vez que fazia um ato de contrição, recomeçava...

Experimentamos a nossa
imperfeição constantemente, mas em
vez de nos desanimar, sabemos que a
nossa debilidade atrai o amor divino,
um amor que o leva a clamar: “Pode
uma mulher esquecer-se daquele que
amamenta? Não ter ternura pelo
fruto de suas entranhas? E mesmo
que ela o esquecesse, eu não te
esqueceria nunca”^[1].
—

Deus atua como o fermento na
massa. Aplica à nossa natureza caída
os méritos infinitos da sua Redenção
e a transforma, a diviniza. Assim nós
temos de atuar no meio do mundo:
ser fermento na massa, santificando
as nossas ocupações diárias,
aproveitando essas circunstâncias
para crescer em santidade e
santificar os outros. A santidade
consiste em amar. O fermento do
amor fará emergir uma nova
civilização, uma nova cultura que
surgirá no mundo, realizada pelos
filhos de Deus, porque, como

afirmava o Apóstolo: “a criação aguarda ansiosamente a manifestação dos filhos de Deus”^[2].

^[1] Is, 49,15

^[2] Rom, 8,19

Miguel Ángel Torres-Dulce //
Francesco Gallarot - Unsplash

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/gospel/
evangelho-3f-30-semana/](https://dev.opusdei.org/pt-br/gospel/evangelho-3f-30-semana/) (07/08/2025)